



CARTA

DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (AAUL)

AOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Caros colegas

Recentemente foi publicado o Decreto-Lei n.º 70/2010, de 16 de Junho, que redefine os parâmetros de atribuição de Bolsas de Estudo no Ensino Superior Público, alterando, nomeadamente, o **conceito de agregado familiar** e a **ponderação de cada elemento no apuramento da capitação dos rendimentos do agregado familiar**. Para efeitos de cálculo, passam a ser considerados os rendimentos ilíquidos e não os rendimentos líquidos, como até agora. Para efeitos de verificação da veracidade dos factos declarados, os Serviços passarão a ter acesso à informação fiscal e bancária do requerente e do agregado familiar.

Simplificando: o valor que serve para calcular o acesso às bolsas (e o valor das bolsas) é o rendimento do agregado familiar dividido pelo número de pessoas desse agregado familiar. Anteriormente, cada membro do agregado familiar valia 1. Agora, o estudante vale 1, os membros maiores (por exemplo, os pais) valem 0.7 e os membros menores (por exemplo, os irmãos) valem 0.5. Com este novo regime, por exemplo, o irmão mais novo do bolseiro contaria como meia pessoa.

Assim, no caso de um estudante cujo agregado familiar afira €1000 e seja composto pelos seus pais e por um irmão menor, o valor que serve para apurar o



direito à bolsa e ao valor da bolsa, passa de €250 ($€1000/4$) para €344.83 ($€1000/2.9$). **Com estes valores, o estudante muda de escalão de atribuição e passa a receber uma bolsa mais pequena.** Noutro caso, para um estudante que viva com um dos pais e tenha dois irmãos mais novos, o valor de referência passa de €250 para €370. **Também neste caso, o bolseiro muda de escalão e recebe uma bolsa mais reduzida. Então, com este novo regime, face à alteração da fórmula de cálculo, com os mesmos rendimentos, o estudante receberá menos bolsa.**

Esta forma de cálculo implica também que muitos dos bolseiros que estavam no último escalão percam totalmente o direito à bolsa.

A Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL) está solidária com todos os estudantes bolseiros e com todos aqueles que aspiram aceder ao Ensino Superior e, assim, por falta do apoio social, se vêem impedidos de frequentar, em condições, a Universidade.

Em conjunto com as Associações Académicas e de Estudantes de todo o país, a AAUL está a combater esta violência social que se quer impor aos actuais e futuros estudantes do Ensino Superior.

Saudações Académicas

O Presidente da Direcção-Geral da AAUL

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Moz Caldas'.

André Moz Caldas